

RELATÓRIO DE IMPACTO 2025 — B HOTEL

1. Apresentação do Relatório

O B Hotel Brasília apresenta seu primeiro Relatório de Impacto, documento que reúne, de forma estruturada, o compromisso socioambiental que orienta a atuação do hotel.

A publicação marca uma nova etapa na condução dessa agenda. Práticas já existentes na operação passam a ser estruturadas a partir de prioridades, políticas, responsabilidades e indicadores definidos, o que permite acompanhar resultados e orientar decisões com maior precisão.

Em novembro de 2024, o B Hotel iniciou a estruturação de sua jornada ESG, adotando a B Impact Assessment (BIA), do Sistema B, como ferramenta orientadora para diagnóstico, priorização de temas e organização de evidências. Este relatório apresenta as principais ações, avanços e resultados consolidados em 2025, reunindo iniciativas implementadas e evidências que demonstram a evolução da gestão de impacto do hotel.

O período de referência deste relatório corresponde ao ano de 2025, com publicação em 2026. As informações apresentadas têm como base a planilha de monitoramento de ações e evidências reunidas ao longo do ciclo, posteriormente sistematizadas segundo os critérios da BIA.

Por se tratar do primeiro ciclo de relato, algumas frentes ainda se encontram em processo de amadurecimento. Essa condição é reconhecida com transparência ao longo do documento, como parte do próprio desenvolvimento da agenda ESG do B Hotel.

Mais do que um registro de resultados, este documento estabelece uma base para os próximos ciclos de gestão, acompanhamento e aprimoramento das práticas socioambientais do hotel. É o início de um compromisso formal que o B Hotel pretende aprofundar e honrar, com consistência, nos próximos anos.

2. Nossa Jornada ESG

2.1 Início da jornada

Desde sua abertura, em 2018, o B Hotel Brasília construiu uma identidade própria no cenário hoteleiro da capital. À frente do empreendimento está a Brasília Empreendimentos Serviços e Participações Ltda., que concebeu o hotel fora da lógica padronizada das grandes redes, com bandeira própria e uma experiência de hospitalidade ligada ao design, à arquitetura, gastronomia e ao espírito de Brasília.

Com projeto de Isay Weinfeld e localização no Eixo Monumental, o B consolidou, ao longo dos anos, uma imagem marcada pela elegância contemporânea, pela relação com a cidade e por uma presença cada vez mais relevante no setor.

Esse mesmo olhar também orienta a forma como o hotel pensa seu futuro. No B Hotel, a sustentabilidade não aparece como uma tendência recente, mas como um compromisso presente desde a origem do projeto: da criação do Sítio Samambaia para o fornecimento de orgânicos às parcerias com produtores locais, do investimento em equipamentos mais eficientes ao cuidado com a gestão de resíduos.

Hoje, essa agenda se tornou mais ampla, madura e consciente. O passo que damos agora é organizá-la com mais consistência, critério e visão de longo prazo.

2.2 O papel da BIA

A *B Impact Assessment* (BIA), desenvolvida pelo Sistema B, foi adotada como referência metodológica norteadora para este primeiro ciclo de organização da agenda ESG do B Hotel. A ferramenta avalia o impacto das empresas em cinco dimensões: Governança, Trabalhadores, Comunidade, Meio Ambiente e Clientes, oferecendo critérios reconhecidos para orientar a gestão e o acompanhamento das práticas socioambientais.

No processo do B Hotel, a BIA foi usada como instrumento de diagnóstico e estruturação. A partir de suas dimensões, foram mapeadas as iniciativas já existentes, reunidas evidências, identificadas lacunas e organizadas prioridades de ação. Esse

método ajudou a entender com mais clareza em quais frentes o hotel já apresentava avanços e quais temas ainda precisam ser desenvolvidos.

A adoção da BIA também deu mais consistência ao relatório, ao aproximar o relato de uma lógica baseada em dados, registros e processos verificáveis. A proposta foi estabelecer uma base de acompanhamento contínuo, capaz de orientar decisões, medir avanços e sustentar a evolução da agenda nos próximos ciclos.

2.3 Frentes priorizadas

O trabalho foi organizado em quatro frentes, alinhadas aos pilares da BIA:

- **Governança e integridade:** revisão do propósito institucional e da missão; criação da Política ESG, da Política de Integridade e do Código de Ética; inclusão de cláusulas de proteção da missão no contrato social; estruturação do Comitê ESG e do Conselho Consultivo.
- **Pessoas, cultura e diversidade:** organização das políticas de RH, SST e DEI; criação do Comitê de Diversidade; revisão do Manual do Colaborador; avaliações de desempenho, pesquisa de diversidade e treinamentos em ética, integridade e saúde e segurança.
- **Gestão ambiental:** criação da Política Ambiental; monitoramento de consumo de energia, água e geração de resíduos; início da apuração de emissões de GEE (Escopos 1 e 2); consolidação de práticas de descarte responsável.
- **Cadeia de valor e relacionamentos:** elaboração da Política de Relacionamento com Fornecedores; critérios socioambientais de homologação e cláusulas contratuais específicas; fortalecimento dos mecanismos de escuta de clientes; formalização da Política de Engajamento Cívico.

2.4 O que este ciclo representa

O B Hotel formalizou políticas, sistematizou processos e passou a mensurar indicadores que, até então, não eram acompanhados de forma estruturada. Essa base representa um primeiro passo, não um ponto de chegada.

Algumas metas ainda estão em processo de calibração. Algumas séries históricas ainda estão sendo construídas. O hotel reconhece esses limites com transparência, como

parte natural de um primeiro ciclo de organização e relato. A direção, no entanto, está definida: seguir aprimorando sua gestão de impacto com rigor, continuidade e responsabilidade.

Ser um hotel de referência não se limita à experiência oferecida aos hóspedes. Envolve também a contribuição que se deixa para as pessoas, para a cidade e para o planeta. É esse compromisso que orienta a jornada do B Hotel.

3. Mapeamento de Ações

A jornada ESG do B Hotel foi regularizada a partir de um plano de ações fundamentado em três pilares — Governança, Social e Ambiental. O projeto teve início em 2024 e segue em implementação, com acompanhamento contínuo e responsáveis definidos para cada frente.

Os procedimentos de Governança concentraram a criação de políticas institucionais, a estruturação de instâncias de gestão e a organização dos processos de integridade e transparência. No âmbito Social, o trabalho abrangeu pessoas, cultura, diversidade e cadeia de valor — com políticas, treinamentos e processos revisados e formalizados. No campo Ambiental, o foco esteve na criação das bases de administração: políticas, manuais e o início da medição de indicadores.

Esse conjunto de ações é o que sustenta o que está relatado nas páginas seguintes.

4. Governança da Sustentabilidade

Em 2025, o B Hotel avançou no reforço de seu sistema de governança ESG. Isso fortaleceu mecanismos de integridade, transparência e gestão responsável.

Entre os principais progressos do período estão a formalização da Política ESG, a revisão do Código de Ética e Conduta, a estruturação do Comitê ESG e a ampliação das rotinas de treinamento em ética e integridade.

As atividades desenvolvidas reforçam o compromisso institucional, que passou a ser guiado por um Conselho Consultivo para afirmar uma administração ética, sustentável e alinhada às melhores práticas de mercado.

O hotel também adota métodos de transparência relacionados ao desempenho financeiro da operação, com compartilhamento periódico de resultados e indicadores estratégicos junto às lideranças e colaboradores, seja por meio de reuniões gerenciais, comunicados internos ou encontros institucionais. As informações trocadas desconsideram dados individuais de remuneração e buscam intensificar a cultura de corresponsabilidade e entendimento dos resultados do negócio.

5. Pessoas, Cultura e Desenvolvimento

Em 2025, o B Hotel evoluiu na estruturação de uma gestão de pessoas orientada ao desenvolvimento, ao bem-estar e à valorização dos colaboradores. Foram realizados treinamentos ao longo do ano, abrangendo temas técnicos, comportamentais e obrigatórios.

No campo de saúde e segurança do trabalho, foram conduzidos treinamentos e realizado simulado de emergência, revigorando a cultura de prevenção e a segurança nas operações.

A escuta organizacional foi estendida com a realização da pesquisa de clima, que **alcançou 70% de participação e índice de satisfação de 90%**, orientando ações de melhoria contínua.

A plataforma Safe Space passou a fazer parte do canal de denúncias, o que ampliou a confidencialidade e a transparência no tratamento das manifestações sobre nossas condutas éticas internas e nosso ambiente seguro para o trabalho.

Os resultados refletem o cuidado do hotel em criar um lugar onde as pessoas se sintam seguras e respeitadas.

6. Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)

Em 2025, o B Hotel deu um grande passo na estruturação de sua agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), colaborando com um local de trabalho acolhedor e seguro para todo o time.

Como parte dessa jornada, foi realizado um diagnóstico interno para compreender melhor quem faz o B Hotel acontecer. Olhamos para a nossa diversidade de gênero,

raça, idade, escolaridade, status socioeconômico, entre outros indicadores, entendendo quem somos hoje para construirmos um ambiente cada vez mais plural.

Com esses dados em mãos, foi feito um **treinamento em DEI que alcançou 70%** do time e ajudou a abrir o olhar de todos e a unir as equipes em torno desse propósito.

No mesmo período, foi lançada a Cartilha DEI B Hotel, documento orientador das práticas institucionais relacionadas à inclusão, respeito e convivência no ambiente de trabalho.

O hotel também formalizou sua Política de DEI, que orienta desde a chegada de novos talentos até o crescimento de quem já está com a gente. Para que isso não fique só no papel, foi montado o Comitê de Diversidade, com voluntários de todas as áreas. O grupo se dedica a ouvir a equipe, sugerir melhorias e propor ações de reconhecimento.

As iniciativas mostram uma certeza: equipes diversas contribuem para ambientes mais inovadores, colaborativos e preparados para oferecer experiências de excelência aos hóspedes.

7. Impacto Ambiental

7.1 Gestão Ambiental

Desde a sua construção, o B Hotel adota práticas voltadas à eficiência ambiental e à redução de impactos operacionais. Entre as resoluções implementadas estão sistemas de economia hídrica, com redutores de pressão, dispositivos economizadores e irrigação de baixo volume, além de tecnologias de eficiência energética, como iluminação LED, sensores de presença, controles automatizados e aquisição de energia majoritariamente proveniente de fontes renováveis por meio do mercado livre de energia.

A concepção arquitetônica do B Hotel valoriza o aproveitamento da luz natural e da ventilação como elementos de conforto ambiental, criando espaços que dependem menos de luz artificial e ar-condicionado.

O hotel oferece pontos de recarga para quem já dirige veículos elétricos e monitora dia a dia o uso de energia e água, além da produção de lixo e emissões, sempre com o olhar atento ao que pode ser melhorado. A gestão dedicada permite que o empreendimento entenda o impacto de suas atividades e trace metas claras para ser, cada vez mais, um vizinho gentil par ao planeta.

7.2 Energia e Clima

Em 2025, o B Hotel manteve gestão delineada de energia e clima, com monitoramento contínuo do consumo energético e das emissões de gases de efeito estufa (GEE) dos Escopos 1 e 2, utilizando os indicadores como base para definição de metas progressivas de eficiência e redução de impacto no meio ambiente.

Aproximadamente **90% da matriz energética utilizada nos processos foi proveniente de fontes renováveis** adquiridas por meio do mercado livre de energia, reforçando o compromisso do hotel com uma operação de menor repercussão ambiental.

As iniciativas de eficiência energética implementadas cooperaram com a redução do consumo e das emissões associadas às operações em comparação ao período de referência anterior, por meio da adoção de tecnologias mais eficientes, controles automatizados e condutas voltadas ao uso consciente de recursos.

No eixo hídrico, o hotel preservou controle contínuo do consumo de água e ações de eficiência operacional sustentadas por medidas como redutores de pressão, dispositivos economizadores e soluções voltadas à redução de desperdícios.

Para 2026, o empreendimento estabeleceu **meta de redução de 5% nos indicadores de consumo de energia**, consumo hídrico, geração de resíduos e emissões de gases de efeito estufa, considerando os dados históricos monitorados como referência para evolução contínua do desempenho ambiental.

7.3 Resíduos

Em 2025, o B Hotel preservou rastreio contínuo da geração de resíduos, com acompanhamento periódico dos indicadores e definição de metas voltadas à redução de impactos ambientais, ampliação das práticas de reciclagem e fortalecimento da economia circular.

A gestão e o descarte responsável dos materiais foram realizados por meio de parceiros certificados, garantindo rastreabilidade e conformidade com o meio ambiente. O hotel conta com programa estruturado de segregação, reciclagem e reaproveitamento de resíduos, com recipientes identificados nas operações e medidas voltadas à redução de desperdícios e à destinação adequada dos materiais gerados.

O empreendimento também manteve iniciativas de compostagem e reaproveitamento de resíduos orgânicos por meio de parceria com o Projeto Compostar, responsável pela coleta e destinação de resíduos biodegradáveis provenientes das áreas de cozinha e alimentos.

As ações implementadas contribuíram para avanços na redução da geração de resíduos e no estímulo de métodos operacionais mais sustentáveis e eficientes.

Entre as propostas desenvolvidas ao longo do período, destaca-se o programa de economia circular das cápsulas de Café Illy, realizado em parceria com a consultoria Zerus CO₂ e a cooperativa Recicle a Vida. A iniciativa promove a destinação ambientalmente adequada das cápsulas utilizadas no hotel, reforçando práticas de reciclagem, compostagem e reaproveitamento de materiais. Desde o início do projeto piloto, em outubro de 2025, mais de 100 kg de cápsulas foram corretamente segregadas e destinadas para reciclagem e economia circular.

O B Hotel também apoia ações socioambientais focadas no reaproveitamento de materiais e no fortalecimento da comunidade local. Em 2026, foram doados materiais provenientes de obras do empreendimento ao Projeto Mulheres do Sol Nascente, iniciativa voltada à capacitação e geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade por meio da produção de bolsas artesanais.

O hotel também auxilia o Projeto Patanatampa, voltado à arrecadação de tampinhas plásticas para reciclagem e apoio à causa animal.

Além dos resíduos operacionais comuns, o hotel mantém condutas de descarte apropriado para resíduos classificados como perigosos ou especiais, incluindo pilhas, baterias, eletrônicos e materiais específicos das operações, por meio de parceiros habilitados e rastreáveis.

8. Cadeia de Valor e Compras Responsáveis

O B Hotel instituiu uma Política de Relacionamento com Fornecedores para identificar, avaliar e desenvolver parcerias alinhadas a princípios éticos, de integridade, responsabilidade socioambiental e respeito às pessoas, ao meio ambiente e à comunidade do entorno.

O processo de homologação contempla o preenchimento de formulário de autodeclaração, avaliação de critérios relacionados a práticas ESG e adesão à Política de Relacionamento e ao Código de Conduta de Fornecedores, revigorando o compromisso mútuo com procedimentos responsáveis e sustentáveis ao longo da cadeia de valor.

Além da seleção e contratação de parceiros alinhados aos valores institucionais do hotel, a empresa busca aumentar o engajamento e a conscientização da cadeia de fornecedores e prestadores de serviço sobre temas relacionados à sustentabilidade,

integridade e responsabilidade corporativa, incentivando a evolução contínua das práticas adotadas.

Atualmente, **100% dos fornecedores do B Hotel são brasileiros, sendo 74,54% locais.** Esses dados reforçam o nosso compromisso com o fortalecimento da economia regional e com a valorização de negócios e produtores da região. Em relação aos **prestadores de serviço, 100% são brasileiros, sendo 77,27% locais.**

Priorizar o produtor local é outro compromisso do hotel, que busca hortalças orgânicas cultivadas na própria região. Ao eliminar intermediários e reduzir as distâncias de entrega, o empreendimento incentiva o cultivo sustentável e ajuda a movimentar a rede de produção da nossa comunidade.

As ações desenvolvidas refletem o compromisso com uma gestão responsável da cadeia de valor, promovendo relações sustentáveis, desenvolvimento econômico local e geração de impacto positivo junto aos parceiros e à comunidade.

9. Relacionamento com Clientes

Em 2025, o B Hotel nutriu uma política estruturada de relacionamento com clientes, com foco em excelência, transparência, melhoria contínua e conformidade com o Código de Defesa do Consumidor.

A gestão da experiência do hóspede abrange toda a jornada de atendimento, da reserva ao pós-venda, com atuação integrada entre áreas e atendimento multicanal. O hotel mantém canais acessíveis para *feedback* e reclamações, com registro, análise, resposta ágil e monitoramento das ocorrências para prevenção de recorrências e aprimoramento dos serviços.

O B Hotel também acompanha e responde publicamente avaliações e manifestações de hóspedes em plataformas digitais e canais abertos de reputação, propiciando mais transparência e fortalecendo a confiança do público.

A satisfação dos clientes é rastreada por meio de indicadores como NPS (Net Promoter Score), tempo de resposta e taxa de resolução. O acompanhamento considera pesquisas pós-estadia, avaliações públicas e reuniões operacionais diárias, permitindo ajustes operacionais contínuos e revisão de processos com base nos *feedbacks* recebidos.

Os resultados monitorados são compartilhados internamente para alinhamento das equipes e externamente por meio de respostas públicas realizadas em até 72 horas. Ao

longo do período, esses dados apresentaram evolução positiva na experiência dos hóspedes, permitindo ao hotel atingir os parâmetros internos definidos para o ciclo, com média 78/100 pontos no indicador de NPS de follow-up e nota 4,68/5,00 nas avaliações online consolidadas em 2025.

O hotel institui metas relacionadas à satisfação, experiência e qualidade do atendimento, utilizando os indicadores acompanhados como base para melhoria contínua das operações e aprimoramento da jornada do cliente.

O compromisso com uma comunicação responsável também orienta a relação do B Hotel com seus clientes. O hotel adota práticas de marketing ético, pautadas por clareza, transparência e responsabilidade, e assegura a proteção de dados pessoais em conformidade com a LGPD, observando critérios de consentimento, segurança e controle das informações pelos clientes.

As ações refletem o empenho do hotel com a excelência na experiência do hóspede, a melhoria contínua dos serviços e a construção de relações pautadas pela confiança, transparência e responsabilidade.

10. Engajamento com a Comunidade

Em 2025, o B Hotel avançou na estruturação de suas ações de engajamento com a comunidade, fortalecendo parcerias institucionais, iniciativas de impacto social e sua atuação em agendas coletivas relacionadas à sustentabilidade e à responsabilidade socioambiental.

Ao longo do período, foram desenvolvidos projetos em parceria com organizações da sociedade civil, universidades (como IDP e CEUB) e entidades do setor de hospitalidade. O hotel também manteve relacionamento com a Escola Maria Teixeira, localizada na zona rural de Luziânia, apoiando medidas conectadas ao desenvolvimento social e à valorização do território.

No âmbito institucional e setorial, o B Hotel participou de iniciativas e fóruns voltados ao reforço das práticas ESG na hotelaria, incluindo o Brasília + Sustentável e as agendas da Comissão ESG da BLTA – *Brazil Luxury Travel Association*. A participação nesses espaços permitiu ao hotel contribuir para trocas técnicas, *benchmarking* e discussões relacionadas ao aprimoramento de rotinas e padrões de sustentabilidade, integridade e responsabilidade corporativa aplicados ao setor.

O hotel também ampliou sua atuação junto a *stakeholders* e parceiros da cadeia de valor, colaborando com fornecedores, entidades e outros atores do segmento em

realizações voltadas ao compartilhamento de experiências, fortalecimento de boas práticas e desenvolvimento coletivo da agenda ESG na hospitalidade.

No campo social, o B Hotel conservou parceria com o SESC Mesa Brasil para destinação de doações e apoio a iniciativas de impacto social e ambiental local, contribuindo para medidas relacionadas ao combate ao desperdício e ao apoio a populações em situação de vulnerabilidade.

Tudo o que a empresa construiu neste ciclo reafirma um desejo profundo que vai muito além do discurso: ser um motor de transformação para Brasília. O hotel escolheu criar laços verdadeiros com a comunidade e liderar um jeito de fazer turismo que respeita as pessoas e gera um impacto real e positivo para o mundo.

11. Indicadores-Chave de 2025

Indicador	Resultado 2025
Número de colaboradores	273
Horas de treinamento	91h
Promoções internas	77
Consumo total de energia	8.919,16 GJ
Energia renovável	8.027,24 GJ
Consumo total de água	33.830 m ³
Resíduos gerados	239,39 t
Resíduos reciclados e compostados	178 t

12. Principais Avanços de 2025

- Estruturação da governança ESG com base na BIA;
- Formalização de políticas institucionais;
- Consolidação do Comitê ESG e Comitê de Diversidade;
- Fortalecimento das aplicações de SST;
- Implementação da plataforma Safe Space para denúncias;
- Ampliação das ações de DEI;
- Monitoramento ordenado de indicadores ambientais;

- Avanços na gestão de resíduos e reciclagem;
 - Aprimoramento de práticas de relacionamento com clientes;
 - Revigoração da agenda de engajamento comunitário.
-

13. Desafios e Próximos Passos

O ano de 2025 representou um importante ciclo de gestão da agenda ESG do B Hotel, com avanços relevantes na organização de políticas, processos, indicadores e evidências.

Entre os principais desafios para os próximos ciclos estão o amadurecimento de metas históricas, a consolidação de séries comparativas, a ampliação da mensuração de impacto e o fortalecimento da integração entre governança, indicadores e comunicação.

Para 2026, o hotel pretende avançar na estabilização de metas ESG de longo prazo, no reforço da cadeia de fornecedores responsáveis, na acentuação das ações de diversidade e inclusão e no aprofundamento da gestão ambiental e climática.

A jornada não para aqui. O B Hotel segue comprometido com a construção de uma operação cada vez mais sustentável, ética e alinhada à geração de impacto positivo para pessoas, comunidade e meio ambiente.

Compromissos ESG 2026

Em 2026, o B Hotel concentrará sua agenda ESG em compromissos objetivos, mensuráveis e conectados às políticas já instituídas. As metas foram organizadas para fortalecer a governança, desenvolver pessoas, aprimorar a cadeia de fornecedores, reduzir impactos ambientais, garantir comunicação responsável e ampliar a contribuição positiva do hotel para a comunidade.

As metas serão acompanhadas pelo Comitê ESG, com responsáveis definidos, frequência de medição, evidências documentais e reporte periódico de evolução.

Fortalecer a governança ESG

Realizar e formalizar, no mínimo, reuniões bimestrais do Comitê ESG em 2026, com acompanhamento das metas prioritárias e registro das decisões em ata.

Aplicar o Código de Ética e as políticas internas

Capacitar 90% dos colaboradores elegíveis em Código de Ética, políticas internas, ESG, integridade, canal de denúncias e conduta responsável.

Consolidar o canal de denúncias

Garantir que 100% das manifestações recebidas pelo canal tenham triagem inicial em até 72 horas e sejam tratadas conforme fluxo interno aprovado, com sigilo, rastreabilidade e não retaliação.

Desenvolver fornecedores responsáveis

Mapear 100% dos fornecedores críticos e estratégicos, fortalecendo critérios de integridade, conformidade, responsabilidade social e ambiental, e manter o monitoramento de fornecedores locais na cadeia de valor.

Ampliar o desenvolvimento dos colaboradores

Alcançar média de 30 horas de treinamento por colaborador elegível em 2026, contemplando trilhas de ética, ESG, atendimento, liderança, segurança, diversidade e excelência operacional.

Transformar escuta interna em plano de ação

Implantar 5 projetos de melhoria de qualidade de vida, clima ou experiência do colaborador, definidos a partir de pesquisas, canais de diálogo e indicadores internos.

Promover diversidade, equidade e inclusão

Capacitar 100% dos colaboradores elegíveis em diversidade, equidade, inclusão, respeito, segurança psicológica e não discriminação.

Reduzir a intensidade ambiental da operação

Buscar redução de 5% na intensidade de consumo de água, energia, resíduos e emissões, considerando a ocupação do hotel e a linha de base definida para o ciclo.

Rastrear resíduos e descarte responsável

Garantir 100% de rastreabilidade dos resíduos destinados, com parceiros validados, registros mensais e evidências de descarte correto, reciclagem ou tratamento aplicável.

Estruturar investimento social com prestação de contas

Implantar 2 projetos de desenvolvimento e engajamento da comunidade local, com critérios de seleção, termo de responsabilidade, acompanhamento do uso dos recursos e evidências de impacto.

Olhar para os resultados de 2025 nos traz uma certeza: a hospitalidade em que acreditamos não termina no conforto das acomodações ou na excelência do serviço. Ela se estende à forma como cuidamos de Brasília, respeitamos o meio ambiente e valorizamos cada pessoa que faz parte dessa jornada.

Este relatório é uma prestação de contas e, ao mesmo tempo, o registro de um compromisso que nos orienta desde o primeiro dia: o sucesso de um empreendimento só é verdadeiro quando gera valor para o mundo ao seu redor.

Seguimos com abertura para aprender e dedicação para servir, construindo um B Hotel que seja motivo de orgulho para a equipe, para os hóspedes e para a cidade.